



25 SET 1984

sucessão

No escritório de Tancredo, a preocupação de atingir as massas. Já no do Malufas entrevistas coletivas são diárias

Escritórios eleitorais

Assessores descobrem Brasília

Os escritórios eleitorais dos dois candidatos à presidência da República já estão "integrados" à cidade, mas depois de março quando, finalmente, se definir o quadro sucessório, desaparecerão por completo. Mas ninguém quer pensar nisso agora. Tancredo Neves e Paulo Maluf trouxeram para Brasília seus "staffs"; ambos estão cercados de dezenas de assessores, gente de fora (basicamente mineiros e paulistas) que ainda está descobrindo a cidade, adaptando-se pouco a pouco.

Mas o que representa essa pequena população transitória para Brasília? Pelo menos no caso de Paulo Maluf o maior beneficiado é o Hotel San Marco, transformado num verdadeiro quartel-general da candidatura do deputado pedessista. O gerente diz que a concorrência para atrair o presidenciável foi grande — "ofereceram até de graça". De acordo com ele, o preço cobrado pelo hotel não chega a dar uma recompensa econômica. "O importante é o prestígio".

Já no escritório do candidato Tancredo Neves, que funciona em seis salas do 2º andar do Edifício Guanabara, Setor Comercial Sul, a situação é um pouco diferente. Os assessores do "Dr. Tancredo", como o presidenciável é tratado por seus auxiliares, enfatizam que se trata apenas de "escritório particular" do candidato, sem a função de centralizar sua campanha.

A assessoria de imprensa, na qual trabalham cerca de dez profissionais, menos do que produzir material jornalístico para os veículos de comunicação, tem a incumbência de atender aos inúmeros pedidos de entrevistas da imprensa, até mesmo de órgãos internacionais, segundo os assessores.

Há ainda uma secretária, onde trabalham três pessoas, uma sala para parlamentares, uma da telefonista e o gabinete do presidenciável. Nos corredores, é constante a presença de funcionários ao que parece, seguranças, mas, segundo dizem os assessores do candidato, apenas ajudantes de ordens, ou oficiais de gabinete.

O presidenciável é ainda assessorado diretamente pela agência de publicidade e propaganda Salles Interamericana e pelo assessor de comunicação da presidência do PM-DB, Mauro Motorin. Conta também com apoio de aproximadamente 16 agências de propaganda nos diversos Estados.

O escritório de Tancredo Neves é, sem dúvida, bem mais modesto do que o do candidato do PDS. Isto tem trazido alguns problemas: segundo os assessores, sempre há reclamações quanto à infra-estrutura, inclusive por parte dos jornalistas que cobrem a campanha do candidato opositorista.